

REGIONALIZAÇÃO

CONTRIBUTOS PARA UMA ESCOLHA

O "Maré Viva" inicia, nesta edição, uma abordagem das questões relacionadas com o referendo de 8 de Novembro, em particular, as repercussões para o concelho de Espinho que o resultado dessa consulta poderá causar.

Para começar, publicamos um texto que procura dar uma visão dos principais conceitos envolvidos e abrimos um espaço para a participação de personalidades locais dos vários quadrantes.

Esperamos, assim, contribuir para o melhor esclarecimento dos leitores, de novo chamados a participarem directamente no destino do país.

Ao mesmo tempo, anuncia-se, já para os próximos dias, a realização de dois debates de iniciativa partidária que irão trazer a Espinho duas figuras políticas nacionais - Ilda Figueiredo (PCP) e Durão Barroso (PSD).

- DESTAQUE NAS PÁGS. 2/3

VOLEIBOL TAÇA DOS CAMPEÕES EUROPEUS

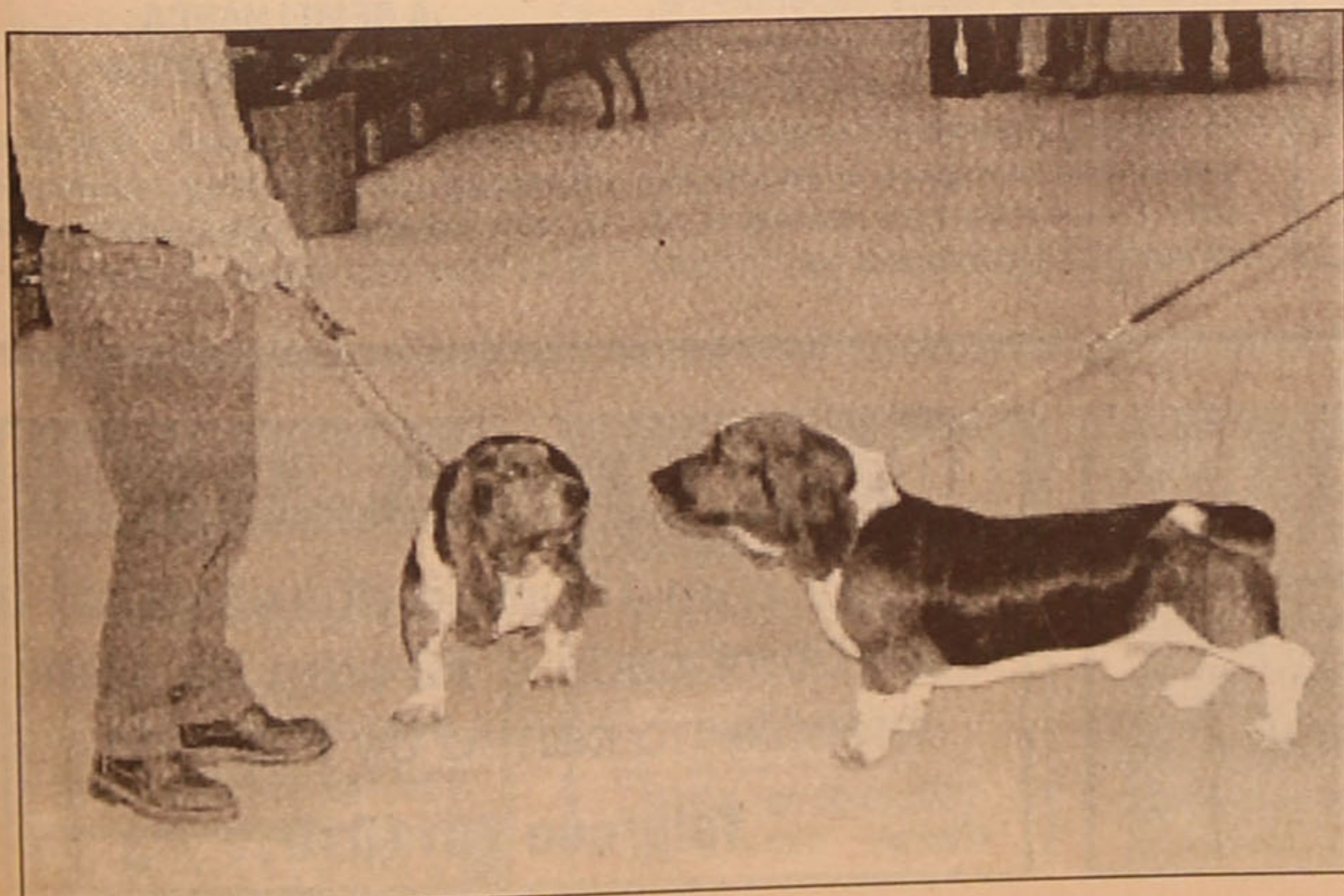
Sporting de Espinho confirma passagem à 2.ª eliminatória

SCE 3, MTV NAEFELS 0 - PÁG. 8

OBRA JÁ ARRANCOU

Passeio da Beira-Mar: uma nova esplanada para a zona norte da cidade

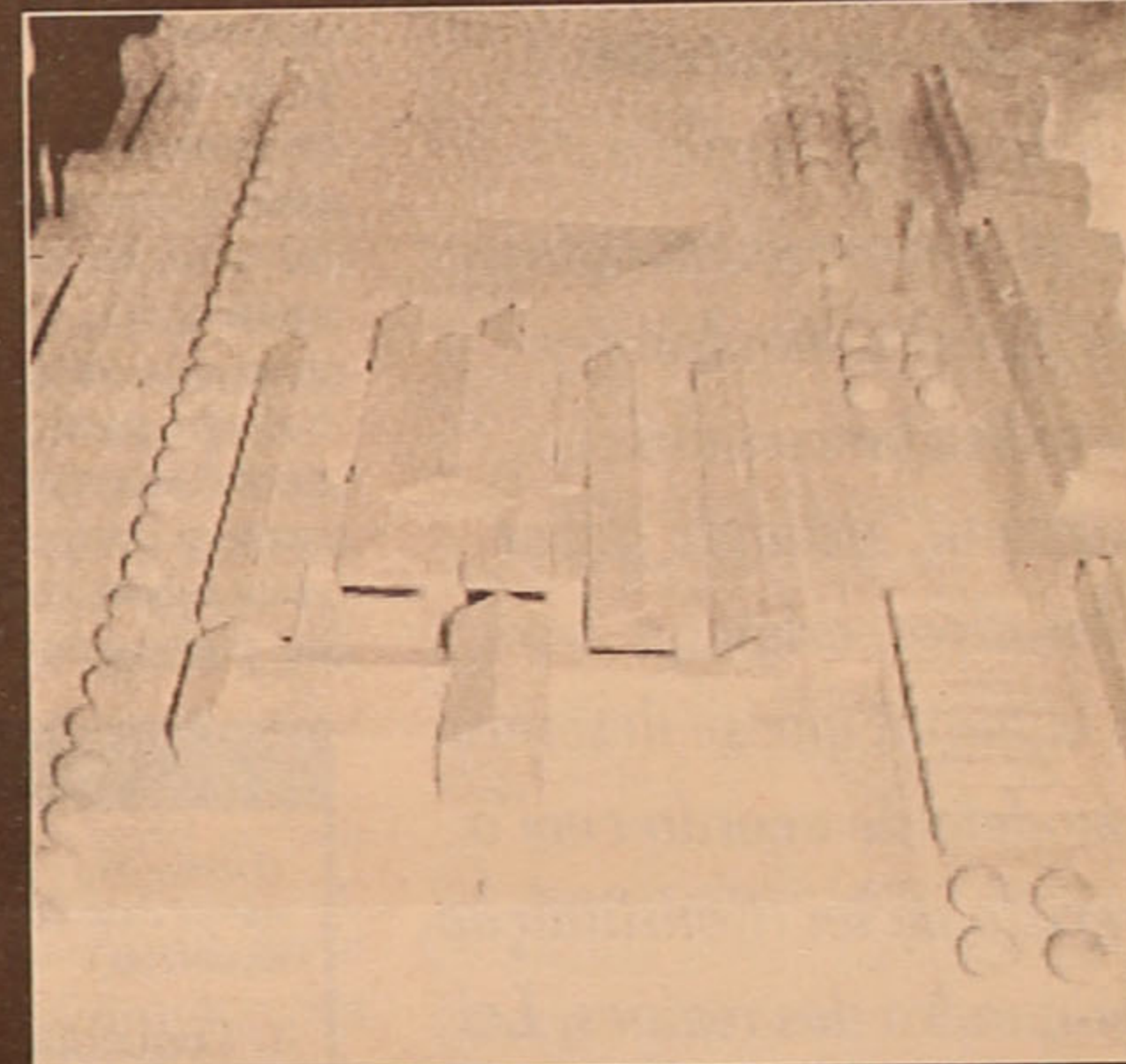
TRABALHOS DEVERÃO ESTAR PRONTOS EM JUNHO - PÁG. 5



III CONCURSO CANINO CIDADE DE ESPINHO

Espelho meu: existe cão mais bonito do que eu?

NAVE DESPORTIVA ACOLHEU EXIBIÇÃO - PÁG. 10



APROVADO ESTUDO PRÉVIO

'BRANDÃO GOMES' antevisão de um espaço recuperado

PÁG. 5

Respostas a algumas perguntas

Regiões administrativas em referendo



REFERENDO
SORE A REGIONALIZAÇÃO

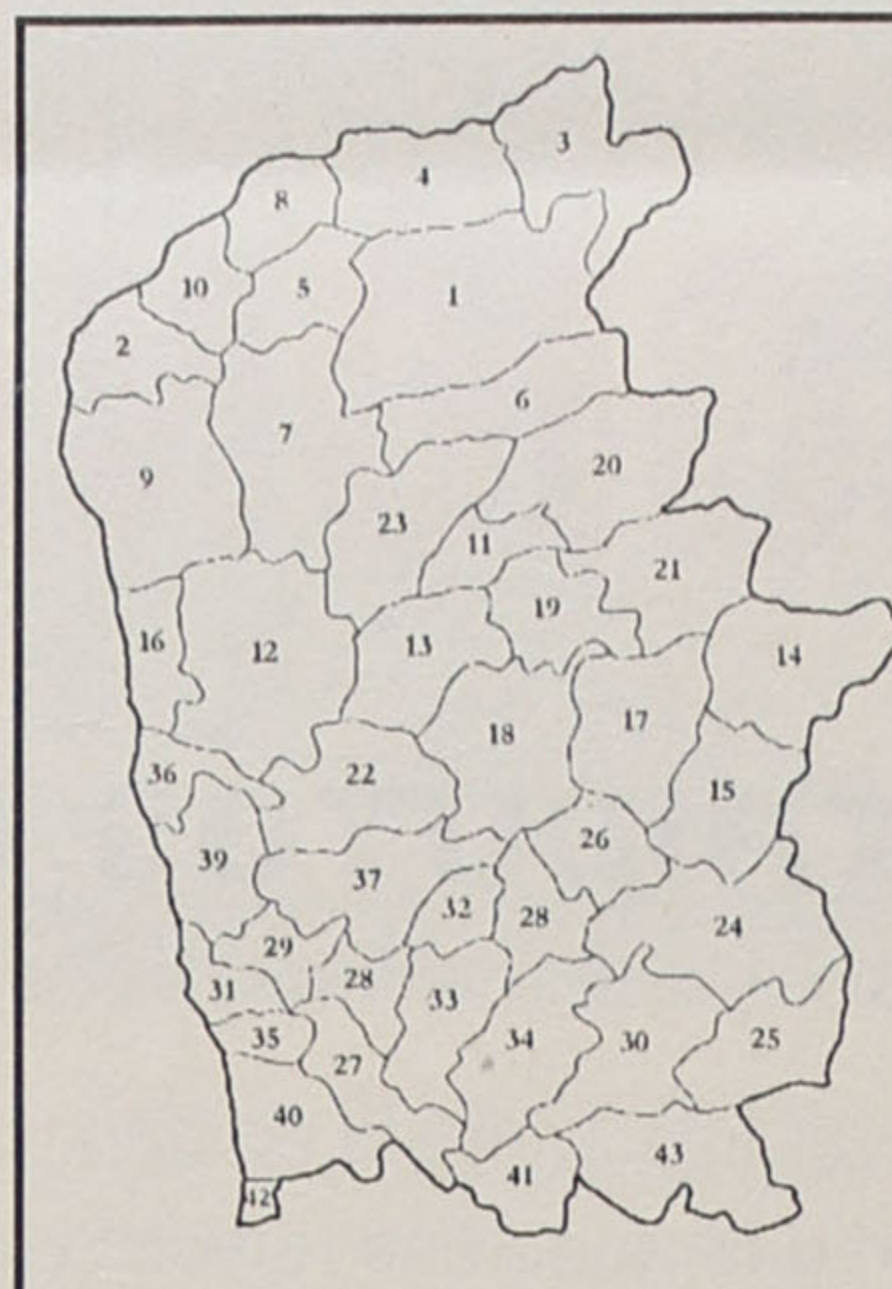
O referendo nacional, agendando para o próximo dia 8 de Novembro, visa permitir que os cidadãos se pronunciem sobre a oportunidade da criação de regiões administrativas no Continente, através da resposta a duas perguntas. Assim, os eleitores irão dar o seu parecer sobre o modelo institucional previsto e sobre a região onde se insere o seu concelho, culminando um longo processo que tem animado os confrontos políticos e gerado fartas polémicas. Pretendendo fornecer aos seus leitores uma visão alargada sobre este problema, o "Maré Viva" inicia hoje uma abordagem sumária, através de um texto em que se enunciam os principais conceitos e de um outro espaço em que se recolhem opiniões dos diversos quadrantes. A análise breve sobre o assunto, evitando juízos valorativos, exige, no entanto, que se descreva o modelo de acordo com o previsto na lei (Constituição, Lei-quadro das regiões, Lei da criação das regiões). É isso que vamos procurar fazer...



A Constituição da República Portuguesa prevê que a organização democrática do Estado compreenda a existência de três níveis de autarquias locais (regiões administrativas, municípios e freguesias), definindo-as como entidades com poderes próprios e dotadas de órgãos representativos, eleitos pelas populações, que actuam num determinado espaço, de acordo com as atribuições e competências definidas por lei. Para lá das autarquias, o texto constitucional contempla a figura de regiões autónomas para os arquipélagos dos Açores e da Madeira, com um estatuto diferente, assente numa capacidade política e administrativa próprias, pelo que é necessário distinguir, em termos de poderes e de impacto, a autonomia insular já conhecida da descentralização regional agora proposta. Não estamos, naturalmente, a falar da mesma coisa...

OBJECTIVOS E ATRIBUIÇÕES

As regiões administrativas desenvolvem as suas atribuições num quadro de perfeita delimitação de poderes, sem interferir nas esferas cometidas ao Governo, aos municípios, às freguesias e à iniciativa dos próprios cidadãos. A sua existência, como nível intermédio de administração, partirá do pressuposto que deve assegurar-se um conjunto de funções não resolvidas pelos municípios, com âmbito local, nem pelo poder central, impossibilitado de atender às especificidades de cada zona. Em termos genéricos, a lei-quadro das regiões administrativas, aprovada por unanimidade pela Assembleia da República (durante o primeiro consulado de Cavaco Silva), atribui-lhes capacidade de planeamento e de gestão dos



A REGIÃO DE ENTRE DOURO E MINHO

- | | |
|----------------------------|------------------------|
| 1 - Arcos de Valdevez | 23 - Vila Verde |
| 2 - Caminha | 24 - Amarante |
| 3 - Melgaço | 25 - Baião |
| 4 - Monção | 26 - Felgueiras |
| 5 - Paredes de Coura | 27 - Gondomar |
| 6 - Ponte da Barca | 28 - Lousada |
| 7 - Ponte de Lima | 29 - Maia |
| 8 - Valença | 30 - Marco Canaveses |
| 9 - Viana do Castelo | 31 - Matosinhos |
| 10 - Vila Nova de Cerveira | 32 - Paços de Ferreira |
| 11 - Amares | 33 - Paredes |
| 12 - Barcelos | 34 - Valongo |
| 13 - Braga | 35 - Porto |
| 14 - Cabeceiras de Basto | 36 - Póvoa de Varzim |
| 15 - Celorico de Basto | 37 - Santo Tirso |
| 16 - Esposende | 38 - Valongo |
| 17 - Fafe | 39 - Vila do Conde |
| 18 - Guimarães | 40 - Vila Nova de Gaia |
| 19 - Póvoa do Lanhoso | 41 - Castelo de Paiva |
| 20 - Terras de Bouro | 42 - ESPINHO |
| 21 - Vieira do Minho | 43 - Cinfães |
| 22 - Vila Nova Famalicão | |

serviços nos seguintes domínios:

- Desenvolvimento económico e social
- Ordenamento do território
- Ambiente, conservação da natureza e recursos hídricos
- Equipamento social e vias de comunicação
- Educação e formação profissional
- Cultura e património histórico
- Juventude, desporto e tempos livres
- Turismo
- Abastecimento público
- Apoio às actividades produtivas
- Apoio às acções dos municípios

O ÓRGÃO DELIBERATIVO E A QUESTÃO DOS DEPUTADOS

Cada região administrativa é constituída por um órgão deliberativo (Assembleia Regional) e um órgão executivo (Junta Regional), ambos sujeitos às regras de escolha, representação e controlo próprias da organização democrática do país.

A Assembleia Regional tem um funcionamento sem carácter de permanência, reunindo em regime de sessões como as assembleias municipais. Os deputados regionais, que irão auferir de simples senhas de presença, são eleitos directamente e pelos deliberativos municipais, em número dependente do universo eleitoral. No caso da Região de Entre Douro e Minho, este órgão terá 41 deputados directos e 20 eleitos pelas respectivas assembleias dos municípios que a integram.

As suas competências enquadram-se num modelo em que lhe são conferidas capacidades essenciais para aprovar as peças-base da política regional, para prosseguir os interesses colectivos da região e para acompanhar a actividade do órgão executivo.

O ÓRGÃO EXECUTIVO E A AUTONOMIA FINANCEIRA

A Junta Regional é eleita pela Assembleia Regional, de entre os seus membros, por escrutínio secreto e por listas plurinominais, sendo o presidente o primeiro elemento da lista mais votada. Na Região de Entre Douro e Minho, este órgão será constituído por um presidente e seis vogais, cabendo-lhe, tal como nas outras, exercer funções inerentes ao planeamento e ao desenvolvimento regional, à gestão dos serviços e à articulação com a administração central e os municípios, conforme as normas

consignadas na lei.

As regiões terão património e finanças próprios, cabendo ao órgão executivo implementar planos e orçamentos, elaborar balanços e contas, dispor de receitas próprias, processar despesas e gerir o património. As principais receitas provêm da participação nas receitas fiscais do Estado, das participações previstas em contratos-programa, do produto de derramas regionais, das taxas e tarifas pela venda de bens e serviços, dos rendimentos patrimoniais, do produto de multas, coimas, heranças e doações, bem como das resultantes da contratação de empréstimos nos termos delimitados em lei específica.

O FIM DOS DISTRITOS

As regiões administrativas substituem a organização por distritos, pelo que terão um governador civil regional, nomeado em Conselho de Ministros, que representa o Governo nessa área territorial e assume competências como magistrado administrativo e autoridade policial.

Os dezoito distritos existentes serão extintos, transferindo-se o seu património e respectivo pessoal para a esfera do governador civil regional, a quem competirá, logo de início, superintender o processo de eleição e instalação da assembleia regional.

O MAPA REGIONAL

O modelo de regionalização administrativa do Continente prevê a criação de oito regiões, conforme está definido na respectiva lei (aprovada, por maioria, na Assembleia da República, no presente consulado de António Guterres), pretendendo-se como uma fórmula de concepção homogénea dos espaços, com características próprias, que se adaptam, com as necessárias actualizações, ao sistema de províncias utilizado em diversas épocas da nossa História.

O concelho de Espinho está inserido na Região de Entre Douro e Minho, na sequência da vontade expressa unanimemente pela Assembleia Municipal, em Outubro do ano passado, quando todos os seus elementos deliberaram que seria favorável para o município manter-se agregado à Área Metropolitana do Porto, num futuro contexto de regionalização, obrigando a Assembleia da República a alterar, à última da hora, o mapa inicial que nos colocava na Região da Beira Litoral.

À SEMELHANÇA DA UNIÃO EUROPEIA

Com a excepção da Grécia e Portugal, os restantes países da União Europeia contemplam, para lá do nível municipal e do equipará-

AS PERGUNTAS DO REFERENDO

O referendo é regulado por lei orgânica específica e integra duas perguntas. Ao cidadão eleitor cabe optar pelo sim ou pelo não, em cada uma delas, assinalando (x) no quadro respectivo.

1. Concorda com a instituição em concreto das Regiões Administrativas? Sim Não
2. Concorda com a instituição em concreto da Região Administrativa da sua área de recenseamento eleitoral? Sim Não

Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 n.º 582 - 1.º esq.
Sala 3 - Telef. 7343811

ESPINHO

RIBESCAPE

Montagem e reparações rápidas de escapes

Abertos também aos sábados de manhã

Rua do Loureiro - Tel. 7310312
ESPINHO (Zona Industrial)

- Garantia
- Preço
- Qualidade
- Rapidez
- Estacionamento
- Pessoal Especializado
- Técnica



A VARINA

Especialidades:

ARROZ de MARISCO, Lulas,
Caldeirada, BACALHAU, ROJÕES
E AS FAMOSAS PAPAS de SARRABULHO

SERVIMOS PARA FORA

Rua 2 n.º 1269 - ESPINHO
Tel. (02)7344630

ALUGA-SE

Loja com 100m² e duas lojas com 50m² cada e T2 com ou sem mobília no centro de Espinho

Telefone 7311016

vel às freguesias, outras instâncias autárquicas.

Para atender às particularidades de determinados espaços, recorre-se à autonomia regional, com um estatuto próprio, encontrando-se semelhanças com os sistemas insulares dos Açores e da Madeira na Espanha (comunidades autónomas), na Alemanha (estados federados), na Itália (regiões especiais) ou na Bélgica (regiões e comunidades).

Mas, tanto estes países como outros, possuem uma outra autarquia intermédia, de âmbito territorial inferior ao da descentralização municipal e com menos poderes que os das regiões autónomas ou similares. As nossas regiões administrativas têm, na verdade, grandes afinidades com autarquias criadas na Dinamarca (condados), Alemanha (distritos), França (regiões), Holanda (províncias), Itália (regiões ordinárias ou distritos) ou Suécia (distritos).

Estes sistemas de organização do território decorrem dos princípios da autonomia dos poderes locais (Carta Europeia da Autonomia Local) e da coesão económica e

PERGUNTAS E RESPOSTAS

O 'MV' inicia neste número o tratamento das questões que irão ser objecto de referendo no próximo dia 8 de Novembro. Com o propósito de contribuir para o melhor esclarecimento dos seus leitores, solicitou a várias personalidades do concelho que respondessem a duas perguntas:

1. **Concorda com a criação de regiões administrativas?**
2. **Concorda com a Inclusão de Espinho na Região de Entre Douro e Minho?**



RUI ABRANTES

Vogal da Assembleia Municipal de Espinho, eleito pela CDU

1 - *Concordo e pelas razões que a seguir e sinteticamente exponho.*

Desde logo, a criação das regiões administrativas, num processo vulgarmente conhecido por regionalização, permitirá o aprofundamento da democratização do país em dois vectores fundamentais: a possibilidade de eleição directa de órgãos regionais; a aproximação dos serviços públicos dos seus destinatários, ou seja, dos cidadãos ao poder, desta forma se reforçando a democracia participada.

Depois, a regionalização descentralizará o poder, aproximá-lo-á dos cidadãos e permitirá um maior e mais harmonioso e integrado desenvolvimento regional.

Repare-se que é a administração central, através das Comissões Coordenadoras Regionais* (órgãos não eleitos) e dos serviços periféricos quem gere e coordena os grandes investimentos públicos (e privados) em Portugal.** Ora, a administração central está longe, não conhece e, por isso, é pouco sensível às questões específicas do desenvolvimento regional.

Estruturas autárquicas eleitas estarão naturalmente mais vocacionadas para o planeamento e execução de projectos de desenvolvimento regional integrados.

Finalmente, a criação das regiões administrativas desconcentrará e nacionalizará o aparelho de estado, dando um importante contributo para a reforma da administração pública.

Se bem repararmos, a administração pública está centralizada em Lisboa.

E não existindo ainda uma completa definição de atribuições e competências das futuras regiões administrativas, a verdade é que a Lei 59/91 de 13 de Agosto (aprovada por unanimidade na Assembleia da República) definiu um conjunto de matérias em que se verificarão atribuições regionais: desenvolvimento económico e social; ordenamento de território; ambiente; conservação da natureza e recursos hídricos; equipamento social e vias de comunicação; educação e formação profissional; cultura e património histórico; juventude; desporto e tempos livres; turismo; abastecimento público; apoio às actividades produtivas; apoio à criação de municípios.

Neste sentido, a atribuição às futuras regiões administrativas de funções agora concentradas na administração central (ou periférica) reduzirá o peso burocrático do aparelho de estado e racionalizará a distribuição pelas regiões dos serviços públicos e de pessoal.

* (a despesa global prevista no último OGE para

as CCR's atingiu um valor de cerca de 67 milhões de contos)

** (só no processo de gestão dos fundos comunitários atribuídos aos Programas Operacionais, as CCR's são directamente responsáveis pela gestão de mais de 400 milhões de contos. Se a este número acrescentarmos a aplicação de verbas de outros programas comunitários, designadamente, as do Ambiente e Renovação Urbanas, promoção da Política e Desenvolvimento Regional e Turismo e Património Cultural, fácil é concluir a influência e peso político que estes organismos (não eleitos) assumem nas políticas de desenvolvimento regional)

2 - Para melhor entendimento da minha resposta a esta questão, começo por fazer uma brevíssima resenha histórica. O processo de criação das regiões está constitucionalmente previsto desde 1976. A Constituição previa a realização de um "referendo orgânico" aos municípios do país que traduziria a expressão democrática da vontade das populações através dos seus n.ºs directos representantes.

Por razões que são de todos bem conhecidas... o processo de regionalização foi sendo protelado até que a Assembleia da República, numa primeira fase, procedeu a uma consulta aos 275 municípios do continente que se pronunciaram sobre a Lei de criação das Regiões.

No caso de Espinho, a Assembleia Municipal pronunciou-se favoravelmente à criação das regiões e manifestou o desejo de Espinho integrar a área metropolitana do Porto.

Em 1997 e aquando da última revisão constitucional, o PS eo PSD (com o envolvimento do CDS-PP) acordaram em subordinar a concretização da regionalização à realização prévia de um referendo.

Sempre discordei dessa posição, tanto mais que, formulando-se duas perguntas, a resposta pode ser contraditória e, conseqüentemente, ser travado o avanço do processo de regionalização.

De todo o modo, Espinho manifestou o desejo de integrar a área metropolitana do Porto. E na Lei de Criação de Regiões Administrativas (lei n.º 19/98 de 28 de Abril) foi instituída como região administrativa a de Entre Douro e Minho, abrangendo a área do município de Espinho.

Como regionalista que sou, concordo com a integração de Espinho nessa região. Preferiria, porém, que, à semelhança do proposto no Projecto de Lei do PCP n.º 94/VII de 15 de Dezembro de 1995, existissem 9 regiões em vez das 8 aprovadas. Ou seja, mais a região do Grande Porto onde Espinho ficaria integrado.

Como assim não sucedeu e... do mal o menos, concordo. ■



social entre regiões (Tratado de Maastricht), sendo aceites pelos Estados membros, como necessários ao aprofundamento do ideal europeu.

EM CONCLUSÃO

Caberá, portanto, aos cidadãos eleitores decidir, através do referendo, se o processo de criação das regiões administrativas deve, ou não, avançar. Aos constitucionalistas e aos órgãos políticos competirá, por seu lado, dar seqüência ao resultado dessa consulta directa. Até lá, continuaremos a informar o leitor do que nos pareça essencial e a fornecer dados para uma escolha fundamentada. ■



REFERENDO SOBRE A REGIONALIZAÇÃO

Agenda

- A Comissão Concelhia de Espinho do **PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS** vai promover um debate sobre regionalização.

A iniciativa terá lugar no próximo dia 23 de Outubro, pelas 21h30, no Salão dos Bombeiros Voluntários Espinhenses e terá como convidada a vereadora da Câmara Municipal do Porto, Ilda Figueiredo, membro do Comité Central do PCP e activista do "Sim" à região de Entre Douro e Minho.

- A **JUNTA DE FREGUESIA DE SILVALDE**, em colaboração com a Assembleia de Freguesia, vai realizar uma sessão de esclarecimento sobre regionalização, com a presença de um representante de cada partido político. Esta sessão decorrerá no salão polivalente da Junta de Freguesia, no próximo sábado, dia 24, pelas 21h30.

- A Comissão Política Concelhia de Espinho do **PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA** vai realizar, na próxima quarta-feira, dia 28, pelas 21h30, no Salão Nobre dos Bombeiros Voluntários de Espinho, uma conferência subordinada ao tema da regionalização. Este evento terá a participação do deputado Durão Barroso e dos presidentes das estruturas locais e distritais daquele partido, respectivamente Luís Montenegro e Castro de Almeida. Para além da apresentação dos pontos de vista do PSD, haverá um período de debate com o público.

ECOGRAFIA

Nelson de Oliveira
Policlínica de Espinho
R. 33 n.º 408 - ESPINHO
MARCAÇÃO DE EXAMES

7330606

CASA ALUAI

RELOJOARIA
ELECTRÓNICA
BRINDES

TELEM. 0936-451097
AV. 8, 1435 - ESPINHO

José Domingues
Pereira

TÉCNICO DE CONTAS

Escritório: Rua 12 n.º 780
Telef. 7310361
4500 ESPINHO

RESTAURANTE MARRETA

de Pedro Silva Lopes

Caldeirada e Cataplanas de Peixe
Cataplanas de Tamboril
Açorda e Arroz de Marisco

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA
Rua 2 N.º 1355/1361 • Tel. 7340091
4500 ESPINHO • PORTUGAL

ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES
ADVOGADOS

ESCRITÓRIOS:
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dto.
Telef. 698704 - 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343 - Tel. 7342964
4500 ESPINHO

ALFAIATARIA MANO

José Ricardo Mano

Executa com perfeição
todo o serviço p/ Homem,
Senhora e Criança

Rua 30, n.º 731 - ESPINHO
Tel. 7341823

CRÓNICA DE OPINIÃO:
A PROPÓSITO DE UMA REUNIÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

O interesse de um livro de registos



JOÃO TELES

Na reunião da Assembleia Municipal realizada na quinta-feira da semana passada discutiu-se muito o virtuosismo dos elementos do plenário e das suas incompatibilidades, perante situações que aqui sejam debatidas e interesses particulares ou institucionais

que advenham das suas ocupações profissionais ou extra-curriculares.

O registo de Interesses que a CDU queria ver aplicado ao município foi rejeitado por maioria de votos (15 contra, 5 abstenções e 6 a favor) mas não foi derrotado, porque, em termos pragmáticos, todos concordam com os intuitos mas discordam pontualmente dos propósitos.

Um Registo de Interesses trata-se de um "Livro" em que se inscrevem todas as actividades susceptíveis de gerarem incompatibilidades ou impedimentos por parte dos autarcas eleitos, na discussão, aprovação e votação de matérias que possam proporcionar proveitos financeiros ou conflito de interesses.

No que diz respeito aos titulares de órgãos camarários, este registo já é consagrado, embora não na figura de Livro de Registo de Interesses. Os vereadores a tempo inteiro não podem, naturalmente, ter mais nenhuma actividade remunerada, e a lista de cargos sociais que eventualmente ocupem é limitada. Em relação à Assembleia Municipal (AM), tal não é feito, pela simples razão que os seus vogais só recebem do município o correspondente às senhas de presença, e têm, naturalmente, a sua vida profissional, que não pode de forma alguma ser causa de incompatibilidade.

Quanto a cargos sociais, muitos elementos da AM fazem parte de órgãos de algumas colectividades do concelho e, até ao momento, nunca foi levantada a mais pequena questão acerca deste pormenor.

ALGUNS EXEMPLOS

Recorde-se, por exemplo, a actuação de Rolando de Sousa, na altura presidente da Federação Portuguesa de Voleibol, que se ausentava das reuniões de Câmara sempre que se ia discutir algum assunto que envolvesse esta instituição.

Se transportarmos este exemplo para a AM, facilmente podemos constatar que é impossível proceder da mesma forma perante a discussão e apreciação de medidas que digam respeito a colectividades do concelho.

Se partirmos para casos mais concretos, poderíamos constatar que, quando se votasse um louvor a qualquer atleta do SCE ou da AAE, metade (ou mais) do hemiciclo teria que se retirar da sala, provocando falta de quorum.

E, já agora, uma vez que a proposta em questão surgiu da bancada da CDU, nunca se poderia falar nos Bombeiros Voluntários Espinhenses sem que Rui

Abrantes tivesse que se ausentar da sala, nem tão pouco se poderia discutir ou aprovar qualquer documento relativo à Cooperativa Nascente sem que Fausto Neves se ausentasse também.

SEPARAR ÁGUAS...

Poderá parecer que estamos numa posição contrária à moção apresentada pela CDU. Nada mais errado. Somos e sempre fomos defensores de que as águas têm que estar separadas para que a transparência seja um facto. Só fazemos a ressalva de que nos parece exagerado estender este Registo de Interesses aos vogais da Assembleia. Mas nunca seria uma medida que apostaríamos em ver inviabilizada.

Aliás, muitos dos argumentos que foram aduzidos em defesa do "não" caem por terra como tordos em época de caça. Já uma vez referimos que os vogais da Assembleia, alguns, não têm consciência do real papel que estão a desempenhar. Essa coisa sombria dos políticos amadores quase que faz lembrar ao autor destas linhas os independentes. Mas, afinal, amadores porquê? Porque só recebem senhas de presença ou porque há políticos de primeira e segunda, sendo os primeiros profissionais e os segundos amadores? Se é essa a lógica, estamos muito mal servidos, porque temos uma Assembleia Municipal de segunda divisão.

FAZER POLÍTICA

A política, ou o fazer política, por definição filosófica e de base, é aquilo que todos os cidadãos fazem quando comentam, discutem (e se dividem...) a apreciação dos actos quotidianos de um burgo, nem que seja à mesa do café,

onde por vezes as tão queridas tertúlias dos espinhenses constituem autênticos fóruns de intervenção autárquica, ainda que não vinculativa.

Outro dos argumentos tem a ver com o facto de os vogais darem a conhecer os seus rendimentos. Foi referido, por mais de uma vez, e por mais que um vogal, que não estariam dispostos a declarar o que fazem, quanto auferem, nem se declaram tudo ao fisco. Mais uma vez, estas afirmações são desprovidas de senso. Primeiro, porque o registo de interesses não contempla rendimentos pessoais mas, como a própria palavra indica, os interesses em que estão apostados estes vogais dentro e fora da sua área profissional. Segundo, também é pouco razoável que alguém que se submeteu a um escrutínio popular para ser eleito vogal desta Assembleia tenha agora algum prurido de se tornar figura pública, que delibera sobre assuntos que dizem respeito a um universo muito maior que o círculo familiar e de amigos; por essa razão, terá todo o dever de expor publicamente o que porventura gostaria que fosse mais reservado.

Sinceramente, ficámos surpreendidos com a discussão e com o resultado da votação, uma vez que, mesmo achando que esta seria uma medida inócua, ou talvez contraproducente, seria do interesse destes políticos (de 1.ª ou de 2.ª) que as regras de transparência que exigem ao Governo, ao Executivo camarário, se aplicassem a si próprios. Parece que não.

À hora do fecho desta edição, estariam ainda a decorrer os trabalhos de mais uma reunião da quarta sessão ordinária da Assembleia Municipal. ■

A Comissão Política concelha do PSD solicita-nos a publicação desta nota, que publicamos na íntegra:

"Túnel da via férrea: do pioneirismo do PSD à causa municipal"

O sr. presidente da Câmara Municipal de Espinho afirmou recentemente, e de uma forma categórica, que "a primeira pessoa a falar da passagem subterrânea da linha férrea em Espinho fui eu. Disso ninguém tenha dúvidas".

O PSD/Espinho não pode admitir tamanha mentira.

Para reposição da verdade recordam-se duas reuniões. A primeira, de 23/7/96, em que a Câmara Municipal deliberou enviar à CP um documento onde apresentava 3 alternativas ao projecto que aquela empresa lançara para discussão pública:

- 1 - "A realização de um estudo que proponha um traçado alternativo"
- 2 - "O rebaixamento da plataforma" (substancialmente diferente de túnel)
- 3 - "A interrupção da quadruplicação em Es-moriz"

Esta foi a sua primeira posição e logo dois dias depois, numa Assembleia Municipal extraordinária, de 25/7/96, o PSD e também a CDU - ainda que de uma forma menos firme - propuseram a passagem em túnel.

De facto, nessa altura, PS e CDS-PP, não aceitando a solução da CP, não fizeram mais que requerer estudos alternativos. PSD e CDU reivindicaram a passagem subterrânea com uma nuance: o PSD fez questão de realçar ser essa a única alternativa que servia os interesses do concelho devendo, por isso, estimular-se um autêntico Pacto de Regime em seu torno.

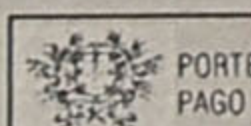
Como fica demonstrado, não só foi o PSD o pioneiro da ideia como quis o PSD que esse objectivo assumisse contornos municipais, alargado a todo o concelho, suas gentes e instituições.

O PSD/Espinho congratula-se pelo facto de o presidente da Câmara e o Partido Socialista terem engrossado o movimento proposto pelo PSD mas não pode aceitar por parte destes a apropriação indevida da paternidade da ideia.

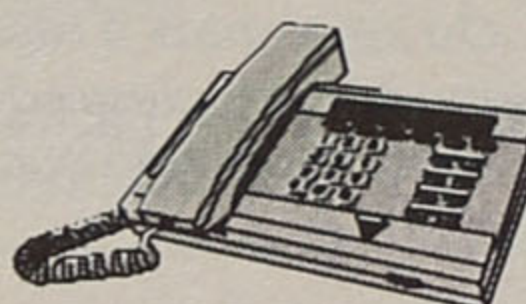
O PSD/Espinho pauta a sua actuação pela seriedade política e, se dúvidas subsistirem, desafia qualquer autarca de Espinho a provar serem falsos os factos aduzidos neste texto. Por fim, o PSD esteve e está mobilizado, a nível local e nacional, para chegar à única solução que interessa ao concelho. O PSD conhece a situação e pugnará, com todos os seus agentes, pelo cumprimento deste importante anseio da população de Espinho, e em breve apresentará publicamente o resultado das suas "démarches". ■

MARÉ VIVA

DIRECTOR INTERINO António Gaio
DIRECTOR-ADJUNTO INTERINO António Cavacas
CHEFE DE REDACÇÃO José Barrosa
REDACÇÃO Abílio Adriano, João Teles, Manuela Lima Barrosa
FOTOGRAFIA Cassiano Soares
CARTOON Nestinho, Vítor Hugo
COLABORADORES Carlos Humberto Cruz, Carlos Luís Gaio, Henrique Gomes, Marcelino Nunes, Rafaela Vieira Santos
COLONISTAS A. Correia de Araújo, Antero Monteiro, Carlos Campos, Carlos Sárria, Jorge Carvalho, José Luís Peralta, Mário Cálix, Nunes Carneiro, Rui Abrantes
COLABORAÇÃO ESPECIAL Carlos Morais Gaio
REDACÇÃO E COMPOSIÇÃO Rua 62 n.º 251 - Espinho
Telef. 7320377 - Fax 7346015
PROPRIEDADE E EXECUÇÃO GRÁFICA NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural, CRL - Espinho - Telef. 7341621 / 7344611
TIRAGEM DESTA NÚMERO 1.500 exemplares
DEPÓSITO LEGAL 2048/83



Agenda



TELEFONES ÚTEIS

Espinho
Hospital..... 7341141
Centro de Saúde..... 7341167
C. R. Secur. Social. 7341956
Ambulatório..... 7340664
Clínica Costa Verde 7345885
Clínica N.S. d'Ajuda 7342695
Clínica S. Pedro..... 7344714
Policlínica..... 7342111
PSP..... 7340038

GNR..... 7340035
Tribunal..... 7342351
B.V. Espinho..... 7340005
B.V. Espinhenses... 7340042
C.M.E..... 7340020
Biblioteca..... 7340698
EDP (agência)..... 7348387
EDP (avarias).... 0800246246
Junta de Freguesia. 7344418
CTT Rua 19..... 7345330
CTT Rua 32..... 7311785
CTT (C.D. Postal).. 7311774
Registo Civil..... 7340599
Finanças..... 7340750
Tesouraria..... 7343730
C.P..... 7340087
A. Viação Espinho.. 7340323
Táxis (Graciosa).... 7340010
Táxis (Câmara)..... 7343167
R. Táxis C. Verde... 7340118
R. Táxis União..... 7348017
R. Táxis Unidos..... 7342232
Táxis Verdemar..... 7343500

Anta

Junta de Freguesia.. 7346453
Unidade de Saúde... 7345810
Lar da 3.ª Idade..... 7344651
Farmácia..... 7341109

Guetim

Junta de Freguesia. 7344226

Paramos

Junta de Freguesia. 7342710
Unidade de Saúde... 7345001
Farmácia..... 7346388
Reg.º Engenharia.... 7342023
Centro Social 7342005

Silvalde

Junta de Freguesia. 7344017
Un. Saúde Silvald. 7343642
Un. Saúde Marinha 7343101

FARMÁCIAS

SERV.º PERMANENTE

Quinta, 22 - TEIXEIRA
Av. 8 - C.C. Solverde/Tel. 73403522
Sexta, 23 - SANTOS
Rua 19 n.º 265 / Tel. 7340331
Sábado, 24 - PAIVA
Rua 19 n.º 319 / Tel. 7340250
Domingo, 25 - HIGIENE
Rua 19 n.º 393 / Tel. 7340320
Segunda, 26 - GRANDE F.
Rua 8 n.º 1025 / Tel. 7340092
Terça, 27 - CONCEIÇÃO
Est. S. Tiago, Silvalde / Tel. 731148
Quarta, 28 - TEIXEIRA
Av. 8 - C.C. Solverde / Tel. 73403522

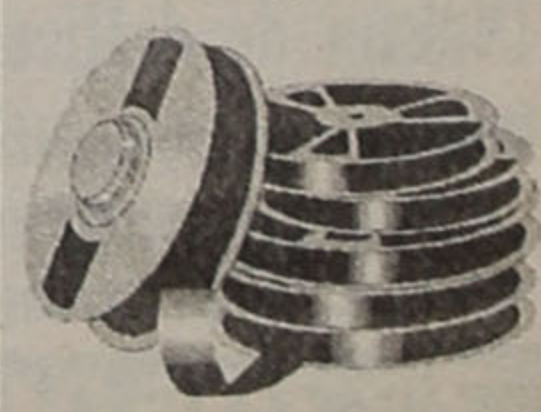
CINEMA

CASINO

23 A 29 DE OUTUBRO
ESTREIA NACIONAL

'MÁSCARA DO ZORRO'

c/ Antonio Banderas
e Anthony Hopkins



Uma nova esplanada para Espinho

Foram já dados os primeiros passos na obra do Passeio da Beira-Mar, que vai transformar a zona a norte da entrada da Piscina Solário Atlântico. Em conversa com o vereador responsável pelo pelouro do urbanismo, Rolando de Sousa, o "MV" procurou saber como virá a ser aquela zona da cidade já na próxima época balnear.

O projecto, da autoria do arq.º Marques de Aguiar, comporta um investimento de 345 mil contos, financiado pelas verbas provenientes das contrapartidas da Zona de Jogo.

A obra deverá estar concluída em Junho de 1999, de forma a causar o menor transtorno possível ao arranque da época balnear.

A intervenção consistirá, fundamentalmente, no prolongamento da esplanada existente a sul da Piscina, sendo a zona contemplada a que se situa entre a entrada da piscina e a Ribeira do Mocho.

A parte mais a poente do futuro passeio será o prolongamento, em linha recta, dos actuais bancos existentes na esplanada. Para nascente, a esplanada "será, no fundo, um pouco aquilo que está a sul da piscina, com canteiros, bancos de granito e pavimentos idênticos aos existentes, em

calcário, basalto e granito".

A diferença da obra agora iniciada em relação ao existente a sul da piscina reside nos chamados "apoios completos de praia", que serão três, e que são construções obrigatórias segundo o Plano de Ordenamento da Orla Costeira, em que o projecto do Passeio da Beira-Mar se inclui. Estes apoios serão constituídos essencialmente por quartos-de-banho e pequenos bares que, até aqui, estavam situados no areal durante o Verão. A envolver estes equipamentos estará "uma mancha arbórea constituída sobretudo por pinheiros marítimos". A nova esplanada terá, igualmente, dois parques infantis (pelo menos) e um corredor para patinadores.

Também previstos estão parques de estacionamento que, no entanto, "não vão ser feitos todos desde já, visto que alguns deles estão localizados em zo-

nas actualmente ocupadas por habitações". Aqueles cuja construção é desde já possível, irão utilizar os mesmos materiais dos parques de estacionamento existentes na Nave Municipal, "betão furado, permitindo o crescimento de relva de forma a combater a aridez provocada pelos materiais utilizados no Passeio da Beira-Mar".

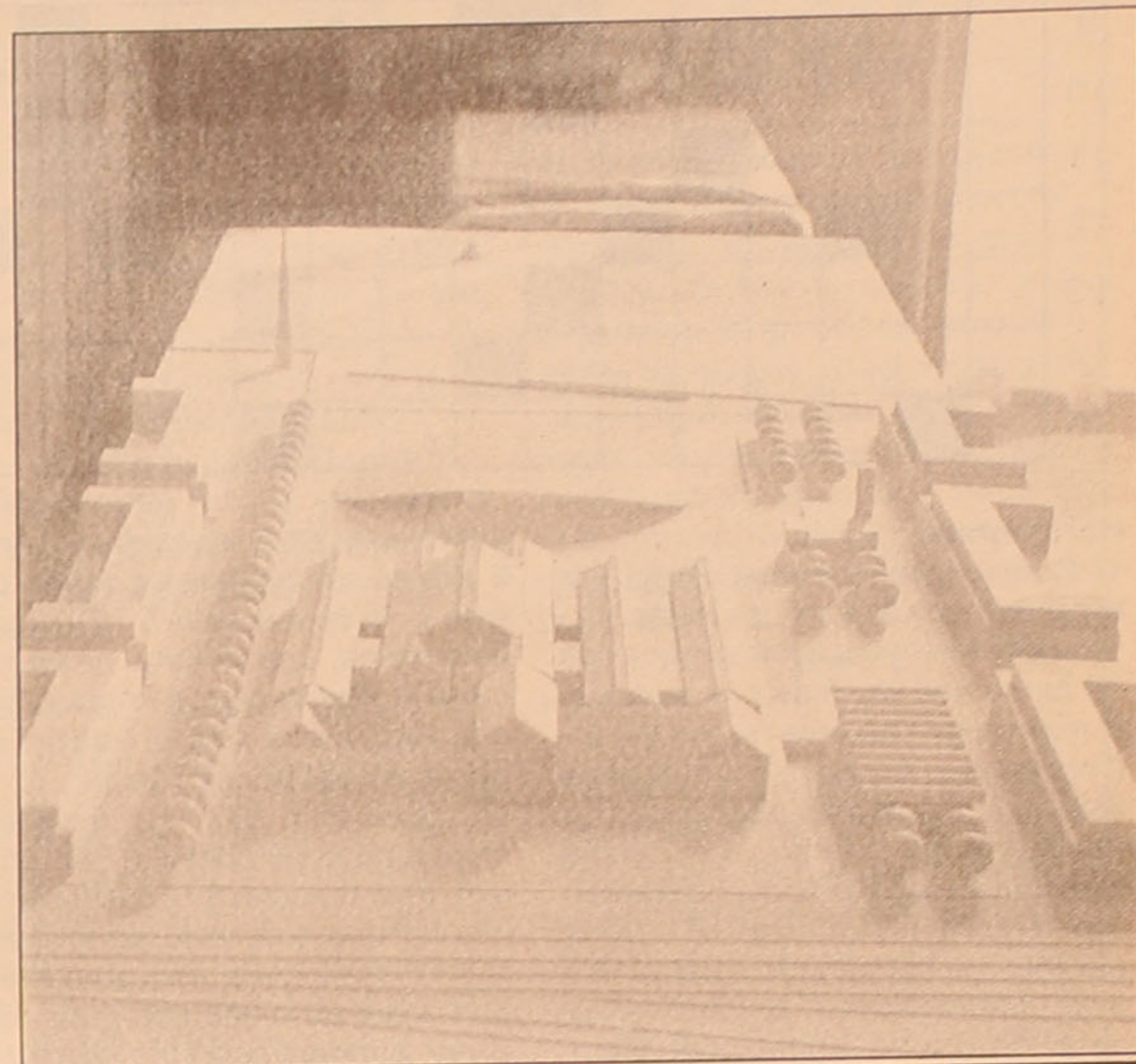
Uma questão em aberto é a dos bares que eventualmente venham a existir naquela zona, cuja construção não está incluída neste projecto. As hipóteses são a construção privada ou por parte da Câmara com a consequente concessão de exploração. Na opinião de Rolando de Sousa, a solução deverá passar pela primeira opção.

O passeio vai retirar cerca de 20 metros ao areal, a partir do extremo norte da piscina. Recorde-se que houve um projecto anterior, que foi chumbado porque as entidades responsáveis (Ministério do Ambiente, Instituto da Água) exigiram que se efectuasse um recuo do extremo poente do passeio, na zona da piscina. Com o actual projecto, apenas haverá um tratamento da área entre a piscina e o areal, sem que a extensão deste seja afectada como acontecia no projecto anterior. ■

'Brandão Gomes' já tem estudo prévio

Na reunião de Câmara da passada quarta-feira foi aberta a única proposta concorrente para o projecto de remodelação da "Brandão Gomes".

Este projecto, da autoria do arq.º Carlos Nuno Lacerda Lopes, irá agora ser submetido à apreciação de um júri de forma a aquilatar da adequação do seu conteúdo às questões colocadas pelo concurso público. Em caso afirmativo, o desenvolvimento do projecto será entregue à proposta referida.



A 'Brandão Gomes' vai ter nova face

Recorde-se que o espaço da antiga fábrica "Brandão, Gomes & Cia." vai ser recuperado de forma a albergar equipamentos culturais e de formação, que incluirão um museu, um departamento de design e um outro de cinema de animação e multimédia, e terá a designação FACE - Fórum de Arte e Cultura de Espinho. Em estudo está a possibilidade de o novo edifício vir a integrar a instalação de um pólo de ensino superior, nomeadamente de pós-graduação na área das ciências da administração, prevista neste projecto.

Esta reutilização de um edifício que faz parte da história de Espinho está integrada na reabilitação urbana da Marinha, esperando-se que venha a ter implicações positivas na situação económica e social daquela zona. De resto, parte dos cerca de 800 mil contos - que se prevê venha a ser o total do investimento - será assegurado por verbas provenientes do Programa de Reabilitação Urbana da Marinha, estando ainda em estudo a forma de encontrar o remanescente, para um projecto que irá ser feito por fases.

Entretanto a Câmara lançou uma obra, que será adjudicada em breve, de consolidação do edifício da nave central da antiga fábrica de conservas, necessária face ao estado de degradação em que se encontram aquelas instalações. ■



No próximo Verão o aspecto desta zona da cidade será bastante diferente



1890 - 1990

OURIVESARIA CONFIANÇA

RUA 19 - TELEF. / FAX 7340369
APARTADO 79
4500 ESPINHO

CAFÉ · SNACK-BAR

GODINHO

Rua 22 n.º 499 (defronte à Câmara)
Tel. (02)7312972 - 4500 ESPINHO

Especialidades
Pratinhos Regionais
Toda a variedade de snacks

Milton Pinho
Glória Rodrigues

- SOLICITADORES -

Gabinete de Contabilidade

Rua 28 n.º 583 - R/C
Telef. 7340584 - ESPINHO

ÓPTICA DE ESPINHO

ÓPTICA MÉDICA - LENTES DE CONTACTO



EXECUÇÃO DE TODO
O RECEITUÁRIO MÉDICO

LENTES DE CONTACTO
C/TRATAMENTO

FORNECEDOR OFICIAL DOS SERVIÇOS SOCIAIS

- RUA 23 N.º 836 - TELEF. 7346717 - 4500 ESPINHO -

Óptica de Esmoriz

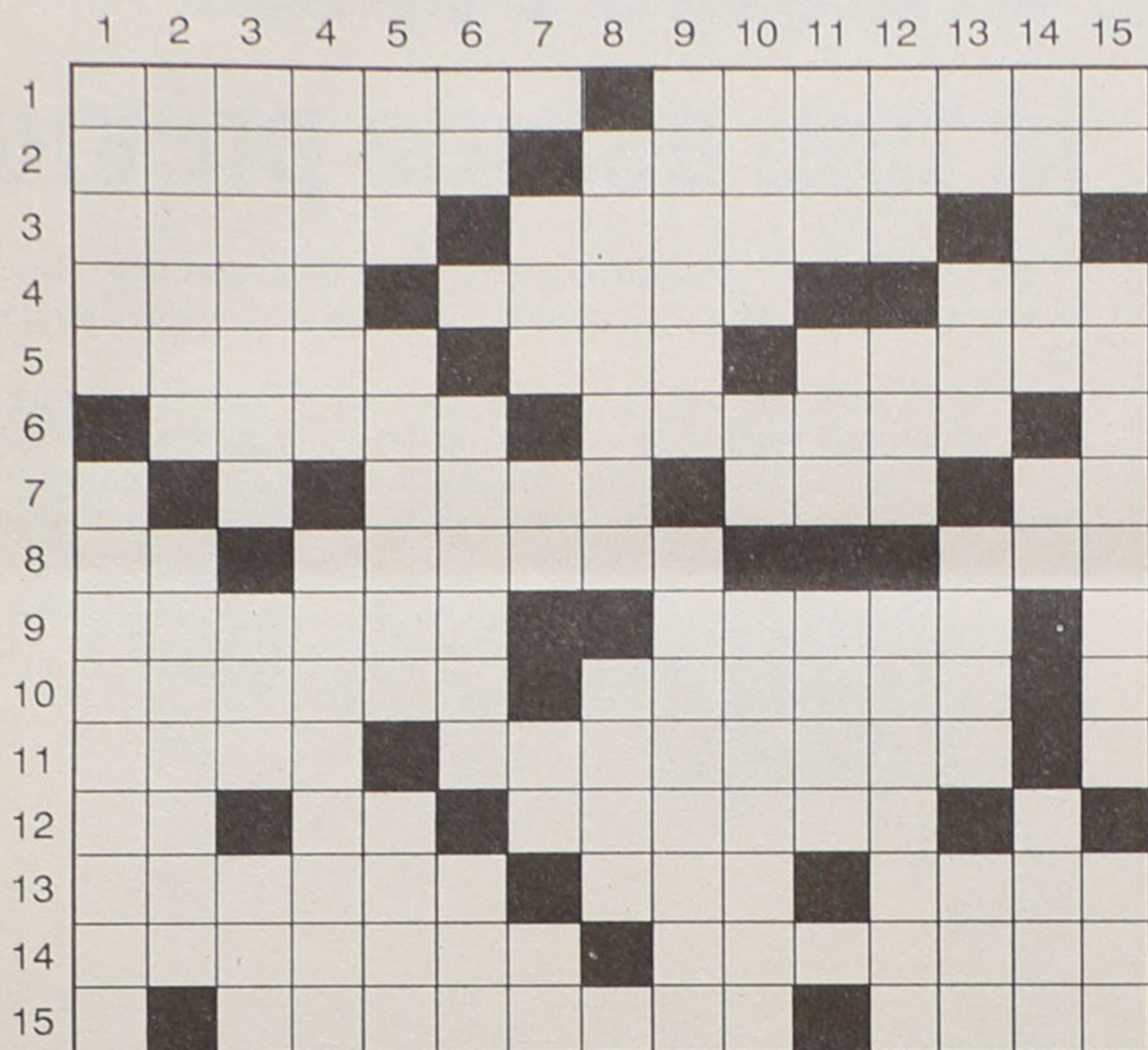
ÓPTICA MÉDICA - LENTES DE CONTACTO

EXECUÇÃO DE TODO O RECEITUÁRIO MÉDICO

Lugar da Vinha - 3885 ESMORIZ - (junto à Policlínica)

Palavras cruzadas interpretativas

Problema N.º 4



Horizontais

1 - Começamos com um castelo. Em seguida damos com um idiota. **2** - Também se chama assim ao que fica no fundo das vasilhas mal lavadas. É fazer rugas às saia ou franzir. **3** - Com farinha, açúcar e ovos, já pode fazer um... Cuidado, pois pode cair neste grande buraco. **4** - Estava amarrado, mas ele conseguiu safar-se. Agora é costurar. É quase garantia ou fiança pois... falta-lhe o laço (sem acento...). **5** - Apesar de estar de costas, cheira mal. Bem, agora ponha aí a tal pedra brasileira. Se olhar para o céu será que vê esta constelação austral? **6** - É febre intermitente ou maleita. Depois deste, bem pode esperar, pois não vem mais nenhum... **7** - Pronto, mas a verdade é que vi o que estava escrito, de um lado e do outro!... Pode aterrorizar aí. Sabe música? então escreva aí uma nota. **8** - Sei quem é, pois conheço-te mesmo de costas. E até estavas a dar uma sova... Há luas destas... **9** - Lá vai ele a seguir ao padre... O camões foi um. **10** - É sim senhor (senhora) um processo de curar. Apesar de estar ao invés, se tiver isto nos olhos, é melhor ir ao médico. **11** - Se isto tiver passarinhos não lhe toque. Realmente refere-se à lebre. **12** - Há quem queira pôr isto de pé outra vez. Não parece mas é ele (veio de França). Há quem tenha esta propensão. **13** - Desta, há uns fundos europeus. Para as cinco vogais faltam o E e o I, mas não julgue que estão seguidinhas! Pode dar o seu, mas arrisca-se a ter de pagar por isso... **14** - Se o seu coração estiver com isto, há que pôr a bater certinho, mas falta-lhe um romano. Este é muito alvo, mas é sincero. **15** - Estão as três antes de dar o nó! Para acabar as horizontais, despacha.

Verticais

1 - Pode ser rascar, eliminar ou pôr comas. Se colocar o seu antebraço com a palma da mão voltada para diante quando o braço está pen-

dente, está a fazer este movimento. **2** - Estes são opiparos. Cautela que este é como o Judas! **3** - Espinho é uma delas. Era fortuna, se tivesse cabeça. É uma data. **4** - Aqui, a água era bem precisa. Ora cá está um que gosta de entrar sem pagar. **5** - Já viu cromo com mil? Aqui, é o que se chama namorar com um! Sacerdote sim, mas budista. **6** - Está dentro do regulamento e do texto duma escrita. Não chega a nove, mas pouco falta, pois além do dígito tem mais outra coisa. A fêmea está com isto, e para facilitar está de pernas para o ar. **7** - Para flutuar só lhe falta o ar. Ai estão dois, sim senhor. Vá lá, ponha a pata direitinha. A patroa está mais que estragada, pois perdeu mil. **8** - Esta chaga até tem pus! Desmontar sem pé. **9** - É mesmo imaginário. Isto é mesmo de malucos: então não é que puseram a estampilha no cachaço, em vez de a pôr na carta! **10** - Agora se quiser chegar ao meio... Uma maluca que perdeu uma nota. No entanto o melhor é desculpar. **11** - Alto, porque a vacina contra a tuberculose está estragada. Bem, isto parece que está tudo maluco, pois até o parente está a fazer o pino... Até o queixal meteu-se com os dois. **12** - E depois? estou com ela, qual é o problema Na verdade o mundo está tolo: mais uma freira que perdeu a cabeça! Agora atenção: não é vulgar, mas realmente é uma barrela, que até pode ser com lixívia. **13** - Uma letrinha. Ena pá, cortaram a cabeça ao chouriço. Aqui, resido eu. São cinco e mais quatro, mas não são nove! **14** - É o fruto do jameiro (se tiver dúvidas consulte o seu dicionário. Para acreditar em certas coisas é preciso ter muita (e agora que há santas a chorar sangue de pomba). Para o jogador de golfe que se preze, é de bom tom ter um... **15** - Uma casa de quem ela fugiu... Este umbigo está inflamado. E agora é verdade que para terminar ponha aí uma mentira!

Soluções do problema anterior:

Horizontais - **1** - Larica. Vilania. **2** - Pedagem. Saborear. **3** - Os. Tangerinas. **4** - Lata. Tacos. Gcmo. **5** - Idarir. Al. Feios. **6** - Dor. Rab. Alameda. **7** - Damice. Er. Ni. **8** - Tilar. Partoceu. **9** - Troco. Latoeiro. **10** - Re. Fio. Atiano. **11** - Emarar. Gr. Eu. Ov. **12** - Med. Vir. Ap. Aa. **13** - Inédito. Bacanal. **14** - Dd. Edoma. Parolo. **15** - Ooazo. Autorizar.

Verticais - **1** - Polido. Tremido. **2** - Lesado. Tremendo. **3** - Ad. Tardio. Ade. **4** - Ratar. Alçar. Dez. **5** - Iça. Irmão. Ávido. **6** - Contrair. Frito. **7** - Ga. Bc. Roma. **8** - Seca. Eplog. Au. **9** - Varola. Aa. Rab. **10** - Ibis. Lerta. Papo. **11** - Lon. Fartote. Car. **12** - Aragem. Oeiuaari. **13** - Nesciência. Anoz. **14** - Ia. Modierno. Ala. **15** - Arcosa. Uoovalor.

CINANIMA 98

Contagem decrescente

Aproxima-se a data da realização da 22.ª edição do Cinanima - Festival Internacional de Cinema de Animação, que decorrerá em Espinho de 10 a 15 de Novembro.

Este ano, os organizadores procuraram elaborar um programa que reflecta a qualidade desta forma de expressão artística, tanto nas sessões competitivas como nas mostras e retrospectivas.

Como é habitual, muitos serão os realizadores que se deslocarão à nossa cidade, provenientes dos mais diversos pontos do globo.

MAIS SESSÕES PARA AS ESCOLAS

A edição deste ano apresenta como novidade o alargamento das já tradicionais sessões para as escolas do concelho.

De facto, pela primeira vez, o festival terá programas específicos para crianças e jovens durante toda a semana que serão

exibidos na sala do Cine-Teatro S. Pedro.

As sessões competitivas e algumas das retrospectivas serão mostradas na sala do casino Solverde.

JÚRI SEM CATARINA

O Júri Internacional, entretanto, sofreu uma baixa. Catarina Alves Costa, por motivos profissionais de última hora, está impossibilitada de se deslocar a Espinho. Fica assim este elenco formado apenas por: Carlos Pinto Coelho (Presidente do Júri); Georges Sifianos (França); Florence Henrard (Bélgica); Borivoj Dovnikovic (Croácia) e Georges Schwizgebel (Suíça).

PRÉMIO MELHOR REPORTAGEM / 97

O festival atribui todos os anos o Prémio Melhor Reportagem. Es-

te ano, e após deliberação de um júri constituído para o efeito, este galardão vai ser atribuído, em ex-aequo, aos jornalistas Valdemar Cruz ("Expresso") e João Quaresma ("Jornal Notícias"), pela qualidade e forma como abordaram a 21.ª edição do Cinanima. Este prémio será entregue na Sessão de Encerramento e Entrega de Prémios do Festival, a ter lugar no dia 14 de Novembro, pelas 21h30, na sala de cinema do Casino Solverde.

ATELIER DE FORMAÇÃO

O Atelier de Formação de Cinema de Animação organizado pelo Cinanima vai arrancar já no próximo dia 2 de Novembro, terminando uma semana depois. Será orientado por François Lignier (realizador do "Folimage", em França, estúdio de animação que ganhou este ano, com o filme "L'Enfant au Grelot", o Cartoon D'Or), Fernando Galrito (coordenador e formador de cinema de animação na Fundação Calouste Gulbenkian) e Isabel Couto e Belmiro Carvalho (professores de Artes Visuais e membros da oficina permanente de cinema de animação do festival espinhense). Este atelier é destinado a jovens estudantes de escolas superiores de Artes e o filme resultante da formação, feito em técnicas tradicionais com finalização em computador, será exibido na Sessão de Encerramento do Cinanima 98. ■



"Walter Ego", de Jody Gannon (Irlanda)

Festival de Vídeo em Ovar

Vai decorrer, de 23 a 25 de Outubro, o Ovarvídeo'98 - III Festival Nacional de Vídeo de Ovar. O certame conta com 27 filmes seleccionados, dos 72 que se apresentaram a concurso.

A competição nacional está dividida em três sessões, que terão lugar na sexta-feira, dia 23, pelas 21h30, sábado, dia 24, pelas 21h30 e domingo, dia 25, pelas 17h. Uma outra rubrica do festival tem por título "Nextframe" e decorre em duas sessões, repartidas por sexta-feira e sábado, ambas às 24h. Também incluídas estão as sessões "Festival Videobrasil", sábado, pelas 18h, e "Festival do Minuto", domingo, pelas 19h.

A cerimónia de encerramento decorrerá no domingo, pelas 21h30, e incluirá a exibição dos vídeos vencedores e entrega de prémios.

A selecção das obras a concurso foi da responsabilidade de um júri composto por Andrejz Kowalski, realizador e encenador polaco a viver em Portugal desde 1976, Francisco Carvalho, realizador, e Guilherme Terra, director do festival. O júri da competição será composto pelo realizador João Mário Grilo, pelo editor-adjunto de cultura do jornal "Público", Sérgio Costa Andrade, e pelo realizador de vídeos José Pinheiro.

As sessões decorrem no Cinema de Ovar. ■

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

EDITAL N.º 52/98

Rolando Nunes de Sousa, vereador com competências delegadas da Câmara Municipal de Espinho. Faz público, em cumprimento com o determinado na Lei n.º 26/94 de 19 de Agosto, da lista dos subsídios concedidos pela Câmara Municipal de Espinho de JANEIRO a JUNHO de 1998.

Beneficiário	Data da deliberação	Montante transferido
Associação Académica de Espinho	98.02.11	7.200.000,00
Associação Futebol Popular de Espinho	98.01.28	500.000,00
Clube Académico de Espinho	98.01.28	500.000,00
Assoc. Desenvolvimento Concelho de Espinho	98.01.08	6.160.823,00
Assoc. Desenvolvimento Concelho de Espinho	98.04.08	2.164.500,00
Sporting Clube de Espinho	98.02.11	24.000.000,00

E para constar se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo e ainda publicados nos jornais "Defesa de Espinho", "Espinho Vareiro" e "Maré Viva". Espinho, 30 de Setembro de 1998.

O Verador com Competências Delegadas,
Rolando Nunes de Sousa

Setenta anos após a abertura do Colégio de S. Luís

Mais de duzentos companheiros reunidos

Foram muitos os antigos alunos do Colégio de S. Luís que responderam ao apelo e se reuniram para participarem nas iniciativas programadas para assinalar o 70.º aniversário da abertura daquela instituição de ensino.

As comemorações tiveram o seu início na passada sexta-feira, dia 16, com um espectáculo no Teatro S. Pedro. A noite começou com uma mesa redonda, moderada por Joaquim Júlio, em que Pinto Correia, Milton Pinho, Carlos Sárria e Nuno Barbosa recordaram vários aspectos relacionados com o Colégio. Para completar a primeira parte, Serafim Guimarães e Nuno Ramos cantaram fados de Coimbra. A segunda parte do espectáculo foi preenchida pelo recital de Florentino Goulart Nogueira, que mostrou estar em boa forma, afirmando-se como um declamador de primeira linha. A noite acabou com a actuação da Or-



Antigos alunos interpretam o hino do Colégio de S. Luís

questra de Tangos dos antigos alunos da Universidade do Porto. No sábado, 17, o programa incluiu uma missa de sufrágio na Igreja Matriz, seguida de romagem ao cemitério, onde José Maria Nunes Correia proferiu um discurso, home-

nageando os antigos alunos já falecidos e recordando a importância que o 'S. Luís' assumiu na vida de tantos.

O evento finalizou com um almoço de confraternização que reuniu mais de duas centenas de antigos companheiros. ■

Rotários em festa

O Rotary Club de Espinho organizou uma reunião festiva, que decorreu na passada sexta-feira.

Durante o jantar, a que estiveram presentes cerca de cem pessoas, e na sequência dos formalismos rotários, o seu presidente,

Ezequiel Jorge, aludiu aos objetivos do clube para o ano rotário de 1998/99.

Adérito Santos fez também uma intervenção, em que definiu o movimento rotário como um serviço à comunidade, referindo os condicio-

nalismos éticos que levam a que estes movimentos de apoio à sociedade civil analisem em pormenor o crescimento do seu quadro social, que será constituído por líderes profissionais com uma postura condigna.

Por último, falou o governador do distrito rotário 1970, Waldemar Sá, que explanou as ideias fundamentais do movimento, salientando a faceta de serviço à comunidade. Disse ainda que o mundo actual atravessa um período convulsivo e que cada vez mais os rotários de todo o mundo deverão estar fortes e coesos na ajuda do desenvolvimento dos povos e da paz mundial. O governador congratulou-se ainda com a presença de muitos jovens, garantia da continuação do movimento rotário. ■



Ao centro, o presidente do Rotary Club de Espinho, dr. Ezequiel Jorge, tendo à sua direita o Governador do Distrito Rotário 1970, arq.º Waldemar Sá

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

AVISO

Construção de um prédio - Rua 14 - Espinho

Nos termos do Decreto-Lei n.º 445/91, de 20 de Novembro, com a redacção dada pelo Decreto-Lei n.º 250794, de 15 de Outubro, torna-se público que esta Câmara Municipal emitiu em 28 de Setembro de 1998 o alvará de licença de construção n.º 109, em nome de Construções José Pereira Soares, Lda, para construção de um edifício, a realizar em Rua 14 - Espinho, freguesia de Espinho, concelho de Espinho, no prédio descrito na Conservatória do Registo Predial.

Alvará de industrial de Construção Civil n.º 11.937 ICC.
N.º de pisos: 6, sendo 5 acima da cota de soleira e 1 abaixo da mesma cota.
Cércea: 14 metros de altura; Área total de construção: 1122 m2.
Utilização: habitação e comércio

Paços do município, 28 de Setembro de 1998

P'lo Presidente da Câmara Municipal
Assinatura ilegível



Pedra Preciosa

Maria do Céu Santos, proprietária da Ourivesaria, convida-o a visitar este novo estabelecimento.

Venha conhecer as vantagens de ser possuidor de um

Cartão Cliente e das condições especiais de pagamento

que temos para lhe oferecer.

OURIVESARIA PEDRA PRECIOSA - AVENIDA 8 N.º 586
CENTRO COMERCIAL SOLVERDE 2 - 4500 ESPINHO
Telefone: 7346628

De vez em quando



CARLOS SÁRRIA

O 'S. Luís' continua vivo!

1. Se, ainda, restasse qualquer dúvida de que o Colégio de S. Luís foi uma marco indissociável na vida espinhense, página de ouro e perpétua da História do concelho que, para o ano, assinala o centenário, essa dúvida seria, totalmente, desfeita, por virtude da recente festa-confraternização a assinalar duas significativas efemérides.

2. Aquilo que foi o Colégio, em termos de instituição de ensino, educação, formação e "cantera" de desporto, já foi dito e lembrado, embora a dimensão do contributo dado só seja possível de contabilizar através do historial individualizado dos milhares de alunos que o frequentaram, os quais, depois, se tornaram cidadãos activos de lés-a-lés neste país e não só.

3. Mas, surpreende, e dá motivos sérios de reflexão, até para uma análise sociológica, o facto de o Colégio, que funcionou de 1928 a 1969, constituir, ainda hoje, um evidente factor de chamamento e de união entre muitos dos que o frequentaram, pois as reuniões de 1997, e a de agora, demonstraram à sociedade quanto isso é real.

4. Para lá de quanto foi o 'S. Luís', como instituição plurifacetada, foi, indubitavelmente, e também, uma escola de sólidas e indestrutíveis amizades, de bom relacionamento, que o tem-

po, a diversidade de pensamento, de escalão social, de posicionamento na vida, e dos quilómetros, muitos ou poucos, que separam as pessoas (professores ou alunos), não conseguiram abalar, pois, ao invés, é um factor de chamamento e união para confraternizações temporais, onde se revive intensa, sincera e fraternalmente os velhos bons tempos.

Isto, numa época como a de hoje!

5. Talvez, por isso, a ideia da formação oficial da associação dos antigos alunos, para um papel activo em plurifacetados aspectos, e sectores, bem como para veículo dinamizador de reuniões periódicas entre a malta do 'S. Luís', tenha ganho maior actividade, aliás bem patente pelo "sim" significativo ao "referendo" feito, entre quantos estiveram nas duas manifestações efectuadas.

6. Agora, espera-se que, para o ano, no decurso das festas dos 100 anos do concelho, e de acordo com a disponibilidade patenteada pelo sr. presidente da Câmara, Espinho perpetue na memória colectiva desta terra o Colégio de S. Luís, e os seus caboqueiros, pois fazem indiscutível jus a tanto.

O Colégio de S. Luís, pelo seu passado, é uma instituição imortal da História de Espinho e que, pelo visto, continua, e se quer que continue, vivo! ■

Hóquei em patins

AAE no bom caminho

A Académica de Espinho foi ao recinto do Santa Cruz vencer por 6-4, somando a segunda vitória no campeonato nacional de hóquei em patins da 2.ª divisão, sendo nesta altura um dos comandantes da classificação.

Apesar das dificuldades extra do piso, os academistas entraram bem no jogo, dominando o seu adversário em toda a linha. Como consequência da qualidade do hóquei praticado, a Académica de Espinho tomou a dianteira do marcador que, paulatinamente, foi

sendo dilatado até 4-0.

Na etapa complementar, a partida decorreu em toada de equilíbrio, passando a bola a rondar com mais frequência as duas balizas. Os locais reduziram o marcador mas, rapidamente, a AAE voltou a dilatar a diferença.

Com o aproximar do final da partida, os academistas

abrandaram o ritmo, aproveitando o Santa Cruz para encurtar a diferença no marcador, sem nunca conseguir pôr em causa a vitória dos espinhenses.

Pela AAE alinharam e marcaram: Cláudio Bessa; Meireles (3), Zé Sousa, Tiago, Paulo Almeida (1) - cinco inicial - Celestino (1), Rui Reis, Ricardo e Abílio. ■

OUTROS RESULTADOS: séniores, campeonato distrital - Valongo 10, AAE 1; Iniciados - AAE 4, Carvalhos 0; Infantis A - AAE 1, Carvalhos 3; Feminino - HC Marco 5, AAE 0

A propósito do jogo com os Leões Bairristas

Rio Largo esclarece

Em relação aos acontecimentos ocorridos durante o jogo do campeonato de futebol popular que opôs o Rio Largo aos Leões Bairristas, que terminou 15 minutos antes do tempo por agressões ao árbitro, tendo a Comissão de Disciplina da Associação de Futebol Popular atribuído a derrota por 0-3, a interdição por dois jogos do seu campo e a suspensão por um ano dos atletas Vítor Cântara e Paulo Jorge, a Direcção do Rio Largo Clube de Espinho emitiu um comunicado em que, lamentando o acontecido, afirma não aceitar "o nome de Vítor Magalhães envolvido nas agressões ao juiz de campo", alegando que o jogador "foi empurrado pelas costas por terceiros e caiu juntamente com o árbitro". A Direcção do clube prossegue considerando que, "se

houve agressão de uma segunda pessoa, essa foi de um espectador que nada tem a ver com o Rio Largo Clube de Espinho, não é director e não faz parte do ficheiro de sócios". Criticando "todos aqueles que procuraram denegrir a imagem do nosso clube, incitando o árbitro a escrever situações que não aconteceram com os nossos atletas" e também com o presidente da Direcção (ausente por se encontrar doente), a Direcção "pede imensa desculpa aos bons desportistas que assistiram ao jogo", apela à sua ajuda e solicita a "todos os atletas que servem as colectividades que façam um exame de consciência, pois é muito difícil a posição dos dirigentes que tanto trabalham para o desenvolvimento do desporto na nossa terra." ■

CONCURSO DE PESCA - No próximo domingo, dia 25, o Rio Largo leva a efeito o 5.º Concurso Nacional de Pesca, que distribuirá prémios em ouro e prata. ■



'Tigres' passaram eliminatória de forma convincente

Voleibol

Taça dos Campeões Europeus: Sp. Espinho segue em frente

Ao vencer novamente os suíços do MTV Naefels, por um claro 3-0, o Sp. Espinho garantiu, no passado sábado, o apuramento para a segunda eliminatória da Taça dos Campeões Europeus de voleibol.

Tal como seria de esperar, já que a vitória no primeiro "set" lhe resolvia desde logo a questão da eliminatória, o Sp. Espinho entrou no jogo a todo o gás, exibindo um voleibol seguro e rápido, esplanado a partir de um serviço bastante agressivo. Impondo-se na luta da rede, com um bloco eficaz e um ataque demolidor, o Espinho foi somando pontos e venceu, por 15-9.

No segundo parcial, os suíços aproveitaram a descompressão dos "tigres" e chegaram a comandar até ao 5-0. Porém, os espinhenses, uma vez mais contagiados por Miguel Maia, reagiram e, paulatinamente, foram equilibrando o marcador, para acabarem com nova vitória, por 15-12. O derradeiro "set" teve fases equilibradas, com o marcador a chegar aos 9-9, mas na ponta final os "tigres" dispararam para nova vitória por 15-9.

Na próxima eliminatória, o Sp. Espinho vai ter como adversário os austríacos do Donaukraft Wien.

Sp. Espinho: Miguel Maia, João Brenha, Sandro Correia, Horst Schoberl, Miguel Soares, Wagner - seis inicial -, Alexandre Afonso, Maurício Cavalcanti e José Pedrosa.

CAMPEONATO NACIONAL

Entretanto, o SCE começou a sua participação no campeonato nacional vencendo o Leixões, na quarta-feira de semana passada, por 3-0. Por seu lado, a AAE iniciou o campeonato nacional da 1.ª divisão A2 vencendo a Universidade Lusíada por 3-2. ■

OUTROS RESULTADOS: juniores masculinos - SCE 3, CV Viana 0; juvenis masculinos - SCE 3, S.Tirso 1; iniciados masculinos B - SCE v/c A. Douro; juniores femininos - Vilacondense 3, SCE 2; juvenis femininos - Boavista 1, SCE 3; iniciados femininos - Esmoriz 1, SCE 3

Armações
Lentes de Contacto
Óculos de Sol



MARCAMOS CONSULTAS PARA MÉDICO OFTALMOLOGISTA

EXIJA OS CUIDADOS DE UM PROFISSIONAL
OS SEUS OLHOS VÃO VER A DIFERENÇA

TESTE DE VISÃO GRATUITO

Ângulo Ruas 21 e 18 - tel: 7314867 - ESPINHO

Fonseca

TECIDOS
MODAS

Rua 19 n.º 275 - Tel. 7340413

ESPINHO

ELVIRA SILVA

Especialista de dermatologia
e venereologia
(doenças da pele)

CONSULTÓRIO: Rua 11 n.º 746 - Telef. 7343467

Bom Café... é
da

Casa Alves Ribeiro

Rua 19, 294 - Espinho

tem fábrica própria

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO AVISO

Alteração da Postura de Trânsito, na Rua 14, entre a Rua 19 e a Travessa da Rua 62

Comunica-se aos eventuais interessados que foi aprovada a "Alteração da Postura de Trânsito, na Rua 14, entre a Rua 19 e a Travessa da Rua 62", passando a vigorar a partir do dia 3 de Novembro de 1998, encontrando-se a mesma à consulta no Departamento de Equipamentos Básicos, durante o horário normal de expediente

O verador com competências delegadas
Manuel Francisco Ferreira da Rocha

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO AVISO

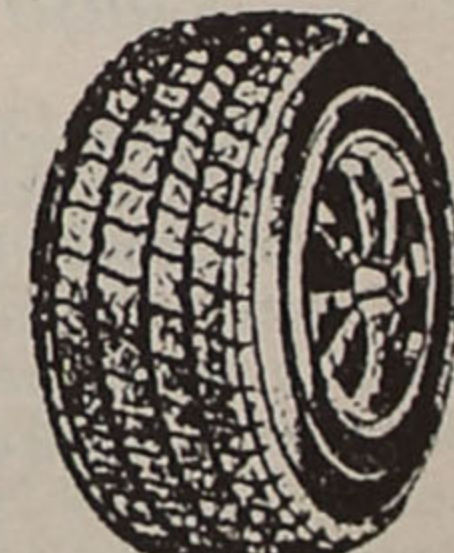
Alteração da Postura de Trânsito, no cruzamento da Rua 33 com a Avenida 8

Comunica-se aos eventuais interessados que foi aprovada a "Alteração da Postura de Trânsito, no cruzamento da Rua 33 com a Avenida 8", passando a vigorar de imediato, podendo ser consultada no Departamento de Equipamentos Básicos, durante o horário normal de expediente

O verador com competências delegadas
Manuel Francisco Ferreira da Rocha

AUTO PNEUS DE ESPINHO, LDA.

- JANTES ESPECIAIS
- ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES
- REPARAÇÃO DE JANTES
- AUTO-RÁDIOS
- ALARMES
- PNEUS NOVOS E USADOS
- EQUILIBRAGENS DE RODAS



ABERTO AOS SÁBADOS ATÉ ÀS 18 HORAS

Rua 26.º 428 (âng. Rua 15) - Telef. 7321074
4500 Espinho

Futebol juvenil

Jornada aziaga

A jornada do passado fim-de-semana foi adversa para o futebol jovem do Sp. Espinho, com juniores e juvenis a saírem derrotados nos encontros que disputaram. Na viagem até Vale de Cambra, os **JUNIORES** realizaram exibição fraca e acabaram derrotados (0-1). A equipa espinhense até entrou bem no jogo e por duas vezes esteve muito perto de marcar. No entanto, perto dos dez minutos, um erro colectivo da defensiva espinhense quase permitia aos locais inaugurar o marcador, acabando o esférico por ser aliviado para canto. No seguimento do mesmo, Cardoso acabou por introduzir a bola na própria baliza. O nervosismo instalou-se no conjunto "tigre", e César, sobre a linha de golo, atirou para as nuvens. Na etapa complementar, o Valecambrense usou e abusou de artimanhas, com os seus jogadores a simularem constantemente lesões e o jogo a perder o pouco ritmo que (ainda) tinha. Com o decorrer dos mi-



nutos, o jogo passou a ser disputado com alguma dureza, o que valeu três expulsões (duas para os locais e uma para o SCE). Mesmo em superioridade numérica, os "tigres" não foram capazes de virar o resultado. Por seu turno, os **JUVENIS** receberam, no domingo, o F.C. Porto e acabaram derrotados, por 0-2. Os portistas chamaram a si o comando do jogo e aproveitaram um erro da defesa do Espinho para inaugurar o marcador. Os "tigres" acusaram o golpe e, durante a primeira parte, não foram capazes de se encontrar. No recomeço, novo erro infantil dos espinhenses, com o defesa Joaquim Santos a fazer penalty e a ser expulso. O Porto aproveitou para fazer o 2-0 e acabar com a resistência dos da "casa", que antes do fim ficaram reduzidos a nove unidades. ■

Futebol / II Divisão de Honra: Espinho, 1 - Desp. Aves, 2

Tigres depenados

SP. ESPINHO	1
DESP. DAS AVES	2

ESTÁDIO Comendador Manuel O. Violas, Espinho
ÁRBITRO Francisco Vicente (AF Vila Real)

Nuno Sampaio	Tó Ferreira
Chico Silva	Quim Costa
Marco Aleixo	Armando
Duca	Vieira
José Joaquim	Nené / 55'
Pedro / 85'	Jorge Duarte / 81'
Márcio Luís	Neves / 69'
Rui Sérgio / 75'	Ricardo Nascimento
Luís	Gabriel
Artur Jorge	Jorginho
Moura / 45'	Rui Lima
Carvalho	Prof. Neca
Luís Póvoa	Paulo Jorge
Pedro Silva / 45'	José António / 69'
Tozé / 75'	Naddah / 55'
Rui João / 85'	Chicangala
Carlos Pedro	Vitinha / 81'

CARTÕES amarelos
Duca (4'), Marco Aleixo (18') e Chico Silva (85'); Nené (27'), Neves (30'), Jorge Duarte (36') e Quim Costa (68');
vermelho - Marco Aleixo (44', por acumulação)

GOLOS
1-0 Moura (38'); 1-1 Naddah (72'); 1-2 Jorginho (82')

O Sporting de Espinho realizou, ante o Desportivo das Aves, a sua pior exibição da época em curso,

cometendo erros defensivos em excesso, e só a espaços conseguiu alguma ligação em acções atacantes. O adversário nem sequer fez uma jogatana de se lhe tirar o chapéu, mas teve o mérito de explorar as incapacidades exibicionais dos "tigres".

Na primeira parte, o futebol andou quase sempre arredido do "Comendador", com o esférico a viajar muito pelo ar, com clara vantagem para os defesas. Foi necessária mais de meia hora para haver um lance de perigo evidente, e mesmo assim na cobrança de um livre, por Márcio Luís, aos 37 minutos, acabando o remate do médio brasileiro por esbarrar na barra da baliza dos visitantes. Porém, um minuto depois, os "tigres" inauguraram o marcador, por Moura, que, junto ao risco fatal, emendou de cabeça uma bola rechaçada por Tó Ferreira, após forte remate de Luís Miguel.

Até ao intervalo, o jogo voltou a ser disputado de forma estereotipada, havendo só a registar a expulsão de Marco Aleixo, aos 44 minutos, por acumulação de cartões amarelos.

Na etapa complementar, apesar de actuar com menos uma unidade, o Espinho conseguiu ser superior e deu a ideia de rapidamente dilatar o marcador. Mas tudo não passou de boas intenções.



O SCE desperdiçou oportunidade de chegar aos lugares cimeiros

Com a entrada de Naddah, os forasteiros passaram a ser mais acutilantes nas acções atacantes, e a defesa dos "tigres" passou a cometer erros infantis. Todavia, aos 70 minutos, foi o Espinho que voltou a estar perto de marcar, mas a cabeçada de Márcio Luís esbarrou no travessão da baliza de Tó Ferreira. Para o Espinho, este lance foi "o canto do cisne", e, dois minutos depois, o Desportivo das Aves chegava à igualdade, por Naddah, com a defesa da "casa" a ver jogar.

Moralizados, os forasteiros cresceram de rendimento, enquanto o Espinho tinha dificuldades em sair para o ataque. Com mais uma unidade, o Desp. Aves criou espaços de manobra no meio-campo contrário e, aos 82 minutos, chegou ao golo da vitória, por Jorginho, que, na área, aproveitou da melhor maneira uma defesa incompleta de Nuno Sampaio. Nos minutos finais, o Aves fechou-se no seu meio-campo, não dando hipóteses aos locais para modificar o resultado. ■

Futebol popular

Comandante 'de pedra e cal'

A quarta jornada dos campeonatos concelhios de futebol popular confirmou a Quinta de Paramos como comandante da primeira divisão e o comando tripartido no escalão secundário, onde estão na frente a Juv. Outeiros, Lomba e Aldeia Nova, estes por terem derrotado (3-2) o até então comandante G.D. Idanha.

Na 1.ª divisão, na mais importante partida da jornada, disputada no Campo da Zona, os Águias da Quinta venceram a Associação de Esmojães por 2-1. A Quinta de Paramos fez valer a sua condição de líder e foi vencer o Cantinho por 2-0. Bem melhores que na temporada transacta estão os Leões Bairristas que, em Silvalde, derrotaram o Império por 2-0, resultado que lhes permite estar a somente dois pontos do primeiro lugar, sendo nesta altura a defesa menos batida. A confirmar a excelente campanha da época passada está a Corredoura, que nesta jornada foi vencer fora (2-1) o Académico. Provavelmente ainda sob os efeitos dos castigos

aplicados na sequência dos incidentes do jogo com os Leões bairristas, o Rio Largo não conseguiu evitar nova derrota (0-1) ante os magos de Anta, caindo nos lugares da despromoção.

No que concerne à divisão secundária, no jogo grande da jornada, a Aldeia Nova foi vencer (3-2) ao reduto do GD Idanha que, à entrada para esta jornada, comandava a classificação. Porém, este jogo ainda pode dar muito que falar, já que o guarda-redes da Aldeia Nova foi expulso e para o seu lugar foi um jogador de campo, só que com a mesma camisola do jogador excluído e sem que a mesma fosse virada do avesso. Por este facto o G.D. Idanha fez menção de protestar o jogo.

Juv. Outeiros e Lomba, que venceram respectivamente Sp. Esmojães e Guetim, em ambos os casos por 2-1, aproveitaram a derrota da formação da Idanha e estão agora, conjuntamente com a Aldeia Nova, no comando. ■

RESULTADOS

1.ª DIVISÃO		2.ª DIVISÃO	
Leões - Império	2-0	G.D. Outeiros - Canários	2-3
Cantinho - Qt.ª Paramos	0-2	Lomba - Guetim	2-1
As. Esmojães - Ág. Quinta	1-2	G.D. Idanha - Aldeia Nova	2-3
Cruzeiro - D.P. Anta	1-0	Sp. Esmojães - Juv. Outeiros	1-2
Magos - Rio Largo	1-0	Juv. Estrada - E.P. Anta	0-0
Académico - Corredoura	1-2	Novasemente - Morgados	3-1
Ág. Paramos - E. Vermelhas	1-1	Ronda - D. Regresso	2-1

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	P		J	V	E	D	P
Qt.ª Paramos	4	4	-	-	12	Juv. Outeiros	4	3	1	-	10
Leões	4	3	1	-	10	Lomba	4	3	1	-	10
Corredoura	4	2	2	-	8	Aldeia Nova	4	3	1	-	10
Magos	4	2	1	1	7	G.D. Idanha	4	3	-	1	9
Ág. Paramos	4	1	2	1	5	Juv. Estrada	4	2	2	-	8
Cantinho	4	1	2	1	5	Canários	4	2	1	1	7
As. Esmojães	4	1	2	1	5	Ronda	4	2	1	1	7
Ág. Quinta	4	1	2	1	5	D. Regresso	4	1	1	2	4
Cruzeiro	4	1	2	1	5	Novasemente	4	1	1	2	4
Império	4	1	1	2	4	G.D. Outeiros	4	1	-	3	3
Rio Largo	4	1	1	2	4	Sp. Esmojães	4	-	2	2	2
E. Vermelhas	4	-	3	1	3	E.P. Anta	4	-	2	2	2
Académico	4	-	1	3	1	Guetim	4	-	1	3	1
D.P. Anta	4	-	-	4	0	Morgados	4	-	-	4	0

SPISOM
ESPIOM

ESPECTÁCULOS - SOM - LUZES

Produzimos e realizamos espectáculos para todo o país. Festeje o seu Natal connosco!

Tel. 02/7347196 • TM 0931/4020353 • Fax 02/7313872 - Anta - 4500 Espinho

Francisco de Oliveira

SOLICITADOR

ESC.: Rua 19 n.º 405 - 2.º C
Tel. 7320680

RES.: Rua Padre Sá n.º 201
Paramos - Espinho
Tel. 7345190

TABERNA



PÁTIO D'AVÓ

António Albertino Rodrigues Nunes

RUA 20 N.ºS 214/218 - TELEF. 7340430 - 4500 ESPINHO

CASA ALVES RIBEIRO

da Rua 19, 294 - Espinho
tem dos maiores sortidos do país em Vinhos do Porto datados, correntes, de mesa, Aguardentes Velhas e Whiskies

Concurso canino trouxe 70 concorrentes a Espinho

Os cães mostraram a sua raça

Reuniu-se na Nave Polivalente Municipal uma autêntica "bicharada". É que, no último sábado, realizou-se ali, pelo terceiro ano consecutivo, um concurso canino, onde os apelidados "melhores amigos do homem" puderam mostrar de que raça eram feitos...

O terceiro concurso canino da cidade de Espinho efectuou-se na Nave Polivalente Municipal. Neste certame participaram cerca de 70 exemplares caninos, que se fizeram acompanhar dos seus donos.

O concurso realizou-se a nível nacional e incluía várias categorias pelas quais quer os cães, quer o seu relacionamento com os donos, eram classificados. Assim, foram atribuídos prémios para o melhor par, melhor jovem, melhor adulto, melhor exemplar de raça portuguesa e melhor do concelho.

O espaço reservado a esta iniciativa parece ser o ideal, pois, nos anos transactos, o concurso foi levado a cabo no Parque João de Deus, em Espinho, e as condições não pareciam ser as melhores: "Este é o espaço ideal. Este acontecimento realizou-se em anos anteriores no parque, este ano viemos para cá, precisamente porque estamos a pensar que, no ano de 1999 ou 2000, no máximo, teremos uma exposição e aí terá de ser mesmo no espaço todo da nave, porque envolve muita gente e muitos animais... e é uma forma de mostrar o espaço às pessoas que vêm concorrer, porque esses são os potenciais clientes da nossa exposição e que irão dizer a outras pessoas. Por exemplo, o Clube de Canicultura de Lisboa veio propositadamente para conhecer as instalações e condições que temos para oferecer", esclareceu a técnica de turismo da Câmara Municipal de Espi-



Um (grande) amigo do homem

inho, Manuela Avelar.

A ideia de fazer este concurso não surgiu por acaso. A preocupação pelos direitos dos animais, nomeadamente em Espinho, também foi tida em conta: "Há muita gente que gosta de animais e ainda existe um bocado a ideia que não se preza pelo seu bem estar e que ainda se abandonam muitos. Espinho é um exemplo disso, porque nós encontramos na cidade muitos cães abandonados... Então é uma maneira de suscitar nas pessoas uma forma dife-

rente de tratar os cães. Até porque o cão é um animal extremamente meigo e pode ser um bom amigo das pessoas, como já deram provas em muitas situações", disse Manuela Avelar, acrescentando ainda: "Isto é uma forma de sensibilizar as pessoas para tratarem melhor dos animais".

A organização do evento esteve a cargo da Câmara Municipal de Espinho, que cedeu o espaço e montou a estrutura necessária, e do Clube Português de Canicultura. ■ R.V.S.

Paramos: Centro Social assinala 'Dia do Idoso'

No próximo sábado, dia 24, o Centro Social de Paramos vai assinalar o Dia do Idoso com algumas iniciativas em que se incluem um convívio entre os idosos da freguesia, uma visita às obras do futuro lar e a bênção das viaturas recentemente adquiridas por aquela instituição para transporte dos utentes e para serviço domiciliário. ■

Leo vai animar centro de convívio da Junta de Espinho

O Leo Clube de Espinho vai, no próximo sábado, dia 24, pelas 15h, visitar o Centro de Convívio da Junta de Freguesia de Espinho, onde efectuará uma actuação, confraternizando com os utentes daquele centro, iniciativa que surge na sequência da actividade desenvolvida pelo grupo, que recentemente realizou visita idêntica ao Lar de Anta. ■

Apreendidas cerca de 500 doses

Detidos por posse de droga

Na tarde da passada quinta-feira, a PSP de Espinho deteve duas pessoas por posse de estupefacientes. Pelas 16h, uma mulher de 26 anos, solteira, desempregada, natural de Viana do Castelo e sem residência fixa, foi surpreendida na posse de 356 doses de cocaína e 114 doses de heroína. Para além das drogas, a mulher tinha tam-

bém na sua posse 1 televisor, 1 consola de jogos, 3 telemóveis, 2 blusões de cabedal e um fio de metal dourado cuja proveniência não pôde justificar.

Mais tarde nesse dia, cerca das 17h30, a PSP deteve um homem de 38 anos, solteiro, sapateiro de profissão, residente em Espinho, que se encontrava na posse de 7 doses de cocaína. ■

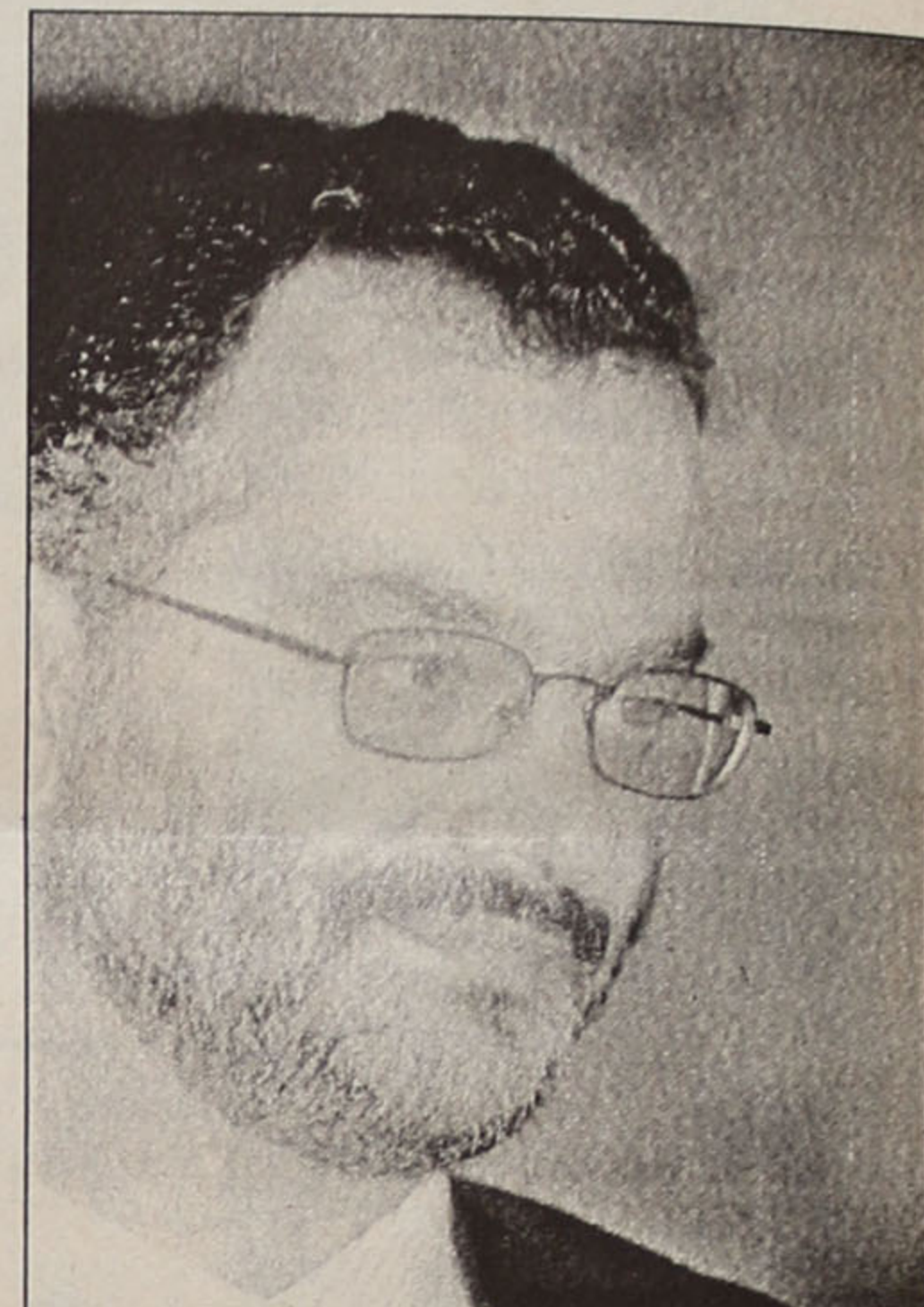
Médicos reuniram-se

Saúde e desporto na Nave

Já se realizaram as segundas jornadas de saúde e de desporto. A organização desta iniciativa esteve a cargo de uma comissão constituída em grande parte por médicos do Centro de Saúde de Espinho.

Estas jornadas tiveram lugar na Nave Polivalente Municipal, entre sexta e domingo passados. Durante esses três dias foram desenvolvidos três temas-base, com relevância social: a melhor forma de lidar com o stress, a actividade física do idoso e a actividade física no adolescente e na criança. Mas esta iniciativa não se cingiu somente a estes simpósios, também a parte prática não foi descuidada. Quem esteve presente pôde verificar que também os médicos decidiram dar o exemplo e "dar o corpo ao manifesto", formando equipas de voleibol, futebol, ténis de mesa, entre outros, onde puderam competir entre si. O director do Centro de Saúde de Espinho, Alberto Hespanhol, comentou, sobre o assunto: "Estas jornadas têm um triplo objectivo. Por um lado, os médicos precisam por qualquer causa relaxar, sobretudo no domínio do stress e o facto de fazer exercício físico e este convívio é óptimo para diminuir o stress profissional. O segundo objectivo é que ao fazer exercício físico estão a estimular a população a também fazer desporto... Se nós, médicos, deixásse-

mos de fumar, a população provavelmente não fumaria. O outro objectivo é a formação contínua no sentido de



Dr. Alberto Hespanhol

ter uma melhor formação sobre aspectos da medicina passados para o desporto". ■ R.V.S.

Após o êxito do XI Encontro de Coros

Orfeão na Golegã e em Fafe

Após o êxito conseguido com a organização do XI Encontro de Coros de Espinho, o Orfeão de Espinho vai deslocar-se, no próximo domingo, dia 25, à Golegã, onde participará nas VII Jornadas Corais.

O convite partiu da associação Cultural "Cantar Nosso", daquela localidade, e surge no seguimento do intercâmbio cul-

tural entre as duas colectividades iniciado no Encontro de Coros realizado no ano passado.

Entretanto, o Orfeão recebeu um outro convite, desta vez para participar no Encontro de Coros organizado pelo Grupo Nun'Alvares, de Fafe, como forma de assinalar o seu aniversário. Este encontro terá lugar no próximo dia 31. ■

'Liceu' admite funcionários

Pretende a Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira admitir, em regime de contrato de trabalho a termo certo, substituição temporária, até 30 de Junho de 1999, trabalhadores para o desempenho de funções correspondentes à categoria de auxiliares de acção educativa, com horário semanal de 37 horas e retribuição de

66.400\$00 mais 600\$00 de subsídio de refeição.

As candidaturas deverão ser formalizadas, do dia 22 ao dia 30 de Outubro, através de impresso próprio fornecido aos interessados nos serviços administrativos daquele estabelecimento de ensino, durante as horas normais de expediente. ■